

## Parcerias sustentáveis para o ensino global de Enfermagem: uma colaboração canadense e brasileira

Solina Richter<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-4208-1035>

Greta Cummings<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-0668-6176>

Andrea Bernardes<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-9861-2050>



### Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas concentram-se em não deixar ninguém para trás e argumentam que a cobertura universal de saúde não pode ser alcançada sem o fortalecimento da enfermagem mundial<sup>(1)</sup>. Para atingir esse objetivo, diante das crescentes complexidades da profissão de enfermagem, os objetivos apresentam vários desafios para o ensino e para a realização de pesquisas na área de enfermagem. As faculdades de Enfermagem reiteraram a necessidade de estabelecer parcerias internacionais para combinar recursos e conhecimentos em nível internacional com o intuito de abordar questões globais complexas e interconectadas sobre enfermagem e saúde. Este editorial refletirá a respeito de uma parceria sustentável voltada para o ensino global de enfermagem estabelecida entre uma universidade canadense e uma brasileira.



### A necessidade de estabelecer parcerias

As colaborações e parcerias globais sempre foram fundamentais ao desenvolvimento acadêmico. Elas aceleram o alcance, os índices e a importância da pesquisa global, facilitando na contribuição para um conjunto de conhecimentos e experiências, em nível global, de questões relacionadas à enfermagem e à saúde. A combinação de recursos e conhecimentos de educação e pesquisa, em nível internacional, apoia soluções de desenvolvimento para questões globais complexas e interconectadas sobre enfermagem



<sup>1</sup> University of Alberta, Faculty of Nursing, Edmonton, AB, Canadá.

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

### Como citar este artigo

Richter S, Cummings G, Bernardes A. Sustainable partnerships for global nursing education: a Canadian and Brazilian collaboration. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3258. [Access    ]; Available in:  .  
DOI: <http://dx.doi.org/1518-8345.0000-3258>.  
mês dia ano URL

e saúde. A colaboração global é um pré-requisito para trazer diferentes perspectivas ao diálogo sobre importantes questões nacionais e internacionais. As parcerias voltadas para o ensino e a pesquisa na área de enfermagem fortalecem e contribuem para melhorias na saúde, promovendo a igualdade de gênero e o fortalecimento das economias, formando o denominado triplo impacto da enfermagem<sup>(2)</sup>. O principal objetivo das parcerias na área de enfermagem é promover relações coesas que apoiem a capacitação e o fortalecimento dos sistemas de saúde. O contexto mais amplo da colaboração é baseado na necessidade de estabelecer parcerias e cooperar com o ensino e pesquisa na área de enfermagem. As colaborações internacionais entre instituições de enfermagem apoiam o desenvolvimento de faculdades bem equipadas para enfrentar os desafios globais da saúde e compreender as complexidades de um mundo globalizado<sup>(3)</sup>.

Muitas vezes, existem desafios no estabelecimento de parcerias internacionais, ainda que os benefícios dessas parcerias sejam confirmados<sup>(4)</sup>. O componente-chave para que uma parceria seja bem-sucedida é o foco em benefícios mútuos para os parceiros envolvidos<sup>(4)</sup>, especialmente quando ocorre entre países de baixa e média renda e países de alta renda. Além disso, outro importante componente é a implementação de uma plataforma para o intercâmbio de informações, habilidades e ideias que resultem em melhorias na saúde<sup>(5)</sup>. As parcerias sustentáveis incluem elementos como estabelecer metas mútuas, interação lenta, incremental, frequente e deliberada que analise regularmente o progresso, realizar reuniões regulares com planejamento de sucessão e ter liderança forte e comprometida para monitorar objetivos mútuos e contribuições estratégicas, usando os recursos de maneira eficaz<sup>(6)</sup>.

## Exemplo de caso

Um exemplo de parceria bem-sucedida se refere ao compromisso estabelecido a longo prazo entre a Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta (FON, UofA) e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). A FON, UofA, desenvolveu um forte relacionamento com a EERP-USP. O relacionamento começou em 2004 com uma generosa doação de um doador privado com o intuito de apoiar um Programa de Estudantes Visitantes (PEV). Por meio desse programa, os docentes brasileiros completaram o pós-doutorado com financiamento, na FON, UofA. O objetivo geral do PEV foi promover a construção da capacitação para pesquisas em enfermagem e melhorar a colaboração internacional para a realização de pesquisas entre essas duas instituições. A FON, UofA recebeu mais de 20 bolsistas de pós-doutorado. O programa foi realizado entre 2004 e 2017. A FON, UofA também recebeu estudantes de outros níveis de formação financiados pelo governo brasileiro. Em troca, os membros da FON, UofA realizaram visitas de curta duração à EERP-USP. A colaboração resultou no desenvolvimento de vários estudos e programas de pesquisa colaborativa, destacando os resultados de avaliação realizada com membros de ambas as instituições. A colaboração resultou em projetos de pesquisa colaborativa sustentável.

Os pesquisadores de pós-doutorado do PEV identificaram que essa experiência lhes deu a oportunidade de fortalecer seus conhecimentos relacionados aos processos metodológicos de aprendizagem. Embora o desenvolvimento das habilidades de ensino não tenha sido um dos objetivos do PEV, muitos docentes refletiram sobre suas práticas de ensino. Os pesquisadores do PEV tiveram a oportunidade de participar de cursos de graduação e pós-graduação, o que contribuiu para o desenvolvimento de suas próprias práticas de ensino. Além disso, os membros da FON visitaram a EERP-USP e participaram de atividades de pesquisa, palestras como convidados e atividades de pós-graduação, contribuindo para solidificar a parceria<sup>(7)</sup>. A redação conjunta de artigos científicos para a publicação entre os docentes da FON e da EERP-USP foi identificada como muito positiva. Os participantes do PEV consideraram as experiências e conexões entre instituições internacionais essenciais para o desenvolvimento de suas carreiras, assim como para o cumprimento das atribuições relacionadas ao ensino superior<sup>(8)</sup>.

## Referências

1. United Nations. Leaving no one behind. CDP Committee for Development Policy. 2018. 4 p. Available from: [https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/2754713\\_July\\_PM\\_2.\\_Leaving\\_no\\_one\\_behind\\_Summary\\_from\\_UN\\_Committee\\_for\\_Development\\_Policy.pdf](https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/2754713_July_PM_2._Leaving_no_one_behind_Summary_from_UN_Committee_for_Development_Policy.pdf)
2. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple Impact How developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. 2016. 65 p. Available from: [https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG\\_triple-impact.pdf](https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG_triple-impact.pdf)
3. Bzdak M. The collaboration challenge: Global partnerships to achieve global goals. World Health Pop. 2017; 17(3):81-92. Available from: <https://www.longwoods.com/content/25303>

4. Basson S. Global health research partnerships –Shared responsibility regulative model. *Am J Bioethics*. 2016; 16(10):56-8. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15265161.2016.1214328>
5. Bridges DR, Davidson RA, Odegard PS, Maki IV, Tomkowiak J. Interprofessional collaboration: three best practice models of interprofessional education. *Med Educ Online*. 2011; 16(10):1-10. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3081249/pdf/MEO-16-6035.pdf>
6. Brumbwe TM. Enhancing nursing education through academic clinical partnership: An integrative review. *Int J Nurs Sci*. 2016; 3(3):315-21. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352013216300862>
7. Mill JE, Johnson L, Mendes IAC, Ventura CAA, Brito ES. A qualitative evaluation of a visiting scholar program between Brazil and Canada. *J Nurs Educ Practice*. 2014; 4(3):252-64. Available from: [https://pdfs.semanticscholar.org/c98a/c1e883e3133a1163bdc1247e6f4f61b43a02.pdf?\\_ga=2.190067371.1239093811.1576093118-485656706.1574291570](https://pdfs.semanticscholar.org/c98a/c1e883e3133a1163bdc1247e6f4f61b43a02.pdf?_ga=2.190067371.1239093811.1576093118-485656706.1574291570)
8. Ventura CAA, Mill J, Mendes IAC, Brito ES, Johnson L. Cross-cultural Experiences during a Visiting Scholar Program: ... A Start[ing] not a Finishing Point. *Qual Adv Nurs Educ*. 2017; 3(1):1-15. Available from: <https://qane-afi.casn.ca/cgi/viewcontent.cgi?article=1095&context=journal>

---

Autor correspondente:  
Greta Cummings  
E-mail: [gretac@ualberta.ca](mailto:gretac@ualberta.ca)  
 <https://orcid.org/0000-0002-0668-6176>

**Copyright © 2020 Revista Latino-Americana de Enfermagem**

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.